

**RESUMO:** Introdução: A atuação na promoção da saúde materno-infantil no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) ou em instituições privadas possibilita a atividade fonoaudiológica em grupos de orientações a gestantes. Neste ambiente, é possível informar sobre as vantagens da amamentação e do aleitamento materno, a importância da triagem auditiva neonatal (popularmente conhecida como teste da orelhinha), o desenvolvimento da linguagem oral da criança, entre outras informações relevantes neste contexto. Por demandar tempo e poder ocasionar dores nas mamas, é essencial que a mãe seja encorajada pela família e por profissionais da saúde a amamentar, e a conscientização sobre os benefícios do aleitamento materno é muito válida neste processo. É fundamental, também, mostrar para as gestantes a importância da triagem auditiva neonatal, a qual tem como objetivo identificar o mais cedo possível a perda auditiva nos recém-nascidos. Além disso, o fornecimento de informações sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem também é muito pertinente às futuras mães. A experiência de inserção de graduandos em Fonoaudiologia neste contexto mostra-se vantajosa tanto para a aprendizagem acadêmica quanto para a prestação de serviços à comunidade. Objetivos: A ação tem por objetivo conscientizar, esclarecer dúvidas e divulgar informações a gestantes a respeito do aleitamento materno, da saúde auditiva, da triagem auditiva neonatal, do desenvolvimento da linguagem oral da criança e do papel fonoaudiológico em diversas áreas de atuação infantil, bem como proporcionar à extensionista vivências na orientação e promoção de saúde da mulher durante a gravidez. Desenvolvimento: A atuação ocorre na sala de espera do setor de obstetria do Hospital Nossa Senhora da Conceição – Grupo Hospitalar Conceição (GHC) em Porto Alegre-RS. Enquanto as gestantes aguardam a consulta com o médico obstetra, a extensionista é responsável por realizar orientações e entrega de um folder explicativo, o qual contém o mesmo conteúdo das orientações, que foi elaborado pela acadêmica com auxílio da coordenadora. É informado às gestantes que na amamentação, ao sugar o leite no seio materno, o bebê realiza movimentos que fortalecem e ajudam a desenvolver a musculatura orofacial, o que será essencial para o desenvolvimento adequado da mastigação e da fala. Além disso, o leite materno contém nutrientes essenciais ao crescimento e desenvolvimento da criança, os quais diminuem a incidência de diarreias, alergias, doenças respiratórias, entre outras complicações. A amamentação proporciona também equilíbrio emocional, segurança e aproximação da mãe a seu bebê, e estudos demonstram que a mãe que amamenta por longo período tem menos chance de depressão e obesidade pós-parto. Quanto à triagem auditiva neonatal, informa-se que se for detectada alguma irregularidade, o diagnóstico e a intervenção devem ser iniciados antes dos 6 meses de vida da criança, pois se não forem descobertos precocemente, os problemas auditivos podem ocasionar distúrbios em sua aquisição da fala, linguagem oral e no seu desenvolvimento emocional, educacional e social. São fornecidas também orientações sobre o que é esperado no processo de aquisição da linguagem infantil e instruções para estimular o desenvolvimento da fala. Resultados: Para que esta vivência pudesse ser expressa também de uma maneira quantitativa, as gestantes preencheram questionários referentes à triagem auditiva neonatal universal (TANU), um dos assuntos abordados nas orientações fonoaudiológicas. Anteriormente às informações fornecidas, 39,8% das participantes afirmaram conhecer a TANU, contudo, dentre as 302 gestantes pesquisadas, 91,8% delas não souberam informar os motivos para a realização do teste. Após receberem as orientações, 96,3% das participantes referiram conhecer o teste e apenas 27,5% das participantes não souberam referenciar a importância da realização da TANU. Tais resultados demonstram a eficácia das orientações fornecidas às gestantes. Conclusão: Com esta ação de extensão, foi possível estabelecer um elo entre a universidade e a comunidade, por meio da prestação de serviços às gestantes com ações de promoção e prevenção em saúde, e promover a interdisciplinaridade, pelo convívio com profissionais da saúde de outros campos do conhecimento, tais como fonoaudiólogos, médicos e enfermeiros. Além disso, esta vivência também complementou e enriqueceu a formação acadêmica e futuramente profissional da extensionista, oportunizando aprendizados práticos relacionados com conhecimentos teóricos. Sendo assim, esta atividade mostrou-se bastante benéfica a todos os envolvidos, tanto da comunidade quanto do meio acadêmico.